

Periódico: Amazonas Atual		Data: 30/01/2019	
		Publicação: 29/01/2019	
Referência da Matéria: Projeto 'Rosas' da UEA abre inscrições para aulas de dança de salão		Com foto	<input checked="" type="checkbox"/> Sem foto
Caderno/Página/Coluna  <a href="https://amazonasatual.com.br/projeto-rosas-da-uea-abre-inscricoes-para-aulas-de-danca-de-salao/">https://amazonasatual.com.br/projeto-rosas-da-uea-abre-inscricoes-para-aulas-de-danca-de-salao/</a>	Enfoque	Natureza	Tipo:
	<input type="checkbox"/> Positivo	<input checked="" type="checkbox"/> Espontânea	<input checked="" type="checkbox"/> Matéria
	<input type="checkbox"/> Negativo	<input type="checkbox"/> Provocada	<input type="checkbox"/> Artigo
	<input checked="" type="checkbox"/> Neutro		<input type="checkbox"/> Outro
			Nota <input type="checkbox"/> Classificados <input type="checkbox"/>

## Projeto 'Rosas' da UEA abre inscrições para aulas de dança de salão

### Da Redação

MANAUS – A UEA (Universidade do Estado do Amazonas), por meio do projeto "Rosas", abre inscrição para diversas modalidades de dança. O link (<https://bit.ly/2B0u5Zz>) para inscrição estará disponível no portal da UEA nos dias 30 e 31 de janeiro e 1º de fevereiro.

O resultado dos aprovados será divulgado no dia 8 de fevereiro no portal da Universidade e, também, nas redes sociais do "Rosas Dança de Salão".

A inscrição é gratuita e aberta para o público em geral. As aulas serão realizadas na Esat (Escola Superior de Artes e Turismo) e no Caua (Centro de Artes Hanneman Bacellar), da Ufam (Universidade Federal do Amazonas). Ao todo, 15 estilos de dança de salão estarão disponíveis para inscrição: bolero, bachata, brega, chá-chá-chá, forró, kizomba, lambada, merengue, rumba, salsa, samba de gafieira, tango, valsa, xote, zouk.

As aulas na Esat/UEA iniciam no dia 19 de fevereiro. Na Ufam/Caua iniciam no dia 15 de março.

As turmas, horários e locais ficam assim distribuídos:

### Iniciantes

Turma 1 – terça-feira, de 9h às 10h45, UEA/Esat

Turma 2 – quinta-feira, de 9h às 10h45, UEA/Esat

Turma 4 – sábado, de 14h30 às 15h45, UEA/Esat

Turma 5 – sábado, de 14h30 às 15h45, UEA/Esat

Turma 8 – sábado de 17h30 as 20h30, UEA Esat

Turma 7 – sexta-feira, de 14h às 15h30, Ufam/Caua.

### Iniciante, intermediário e avançado

Turma 3 – sexta-feira, de 16h às 17h30 (curso). UEA/Esat

Turma 6 – sábado, de 16h às 17h30 (curso).UEA/Esat

Periódico: G1		Data: 30/01/2019	
		Publicação: 29/01/2019	
Referência da Matéria: No Sisu 2019, a nota mínima para passar em medicina sem cotas foi 769,73		<input checked="" type="checkbox"/>	Com foto
			Sem foto
Caderno/Página/Coluna  <a href="https://g1.globo.com/educacao/noticia/2019/01/29/no-sisu-2019-a-nota-minima-para-passar-em-medicina-sem-cotas-foi-76973.ghtml">https://g1.globo.com/educacao/noticia/2019/01/29/no-sisu-2019-a-nota-minima-para-passar-em-medicina-sem-cotas-foi-76973.ghtml</a>	Enfoque	Natureza	Tipo:
	<input type="checkbox"/> Positivo	<input checked="" type="checkbox"/> Espontânea	<input checked="" type="checkbox"/> Matéria
	<input type="checkbox"/> Negativo	<input type="checkbox"/> Provocada	<input type="checkbox"/> Artigo
	<input checked="" type="checkbox"/> Neutro		<input type="checkbox"/> Outro
			Nota Classificados

## No Sisu 2019, a nota mínima para passar em medicina sem cotas foi 769,73

**Notas de corte subiram na ampla concorrência entre as edições do primeiro semestre de 2018 e 2019. Lista de convocados saiu nesta segunda-feira (28).**

Por Gessyca Rocha\*, G1 — São Paulo



Lista de convocados do Sisu 2019 saiu nesta segunda (28) — Foto: Divulgação

Candidatos que não se encaixam nas políticas de cotas e tentaram uma vaga em medicina na edição do primeiro semestre de 2019 do Sistema de Seleção Unificada (Sisu) precisariam somar no mínimo 768,73 pontos para serem aprovados. Os dados são de um levantamento do **G1** feito apenas com as notas mínimas dos 88 cursos de medicina oferecidos na modalidade de ampla concorrência e mostram que

as notas de corte da carreira **subiram em relação ao ano passado**.

No total, esses cursos reúnem 2.287 das 4.647 vagas em medicina do Sisu 2019. As demais exigem algum tipo de ação afirmativa.

As notas de corte dos cursos de medicina variaram entre 769,73 e 901,50 pontos na ampla concorrência. A maior nota corresponde, pela segunda vez consecutiva, ao curso oferecido pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), no campus de Caicó.

A menor é da Universidade Federal do Semi-Árido (Ufersa), em Mossoró, também no Rio Grande do Norte.

- **1º lugar em medicina da USP não usou cadernos, só adesivos na parede**
- **23% das disputas no Sisu 2019 têm menos inscritos do que vagas**

De acordo com dados divulgados do sistema do Sisu, as quatro notas mais altas podem ser explicadas pelo bônus de até 20%, que é atribuído a candidatos que tenham concluído o ensino fundamental e cursado todo o ensino médio em escolas privadas ou públicas das seguintes microrregiões do estado.

### As dez maiores notas de corte

Confira a lista dos 10 cursos de medicina com maiores e menores notas de corte no país. No total, são 88 unidades que oferecem essa graduação por meio do Sisu, uma a mais que o ano passado.

1. **UFRN - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE - CAMPUS DE CAICÓ: 901,50** (com bônus de 20% pela região)
2. **UFAC - UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE - CAMPUS UNIVERSITÁRIO: 857,68** (com bônus de 15% pela região)
3. **UFPE - UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO - CAMPUS DO AGRESTE CARUARU: 853,09** (com bônus de 10%)
4. **UFAM - UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS - FACULDADE DE MEDICINA: 807,99** (com bônus de 7% pela região)
5. **USP - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE BAURU: 858,44**
6. **UFPR - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ - CAMPUS CENTRO - REITORIA: 828,36**
7. **UFRJ - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO - CIDADE UNIVERSITÁRIA: 822,46**

# Clipping

**ascom**  
Assessoria de Comunicação da  
Universidade Federal do Amazonas



8. **UFSC** - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA- CAMPUS UNIVERSITÁRIO REITOR JOÃO DAVID FERREIRA LIMA: **820,67**
9. **UNB** - UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA - CAMPUS UNIVERSITÁRIO DARCY RIBEIRO: **819,54**
10. **UFMS** - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL - CÂMPUS DE TRÊS LAGOAS: **817,4**

#### As dez menores notas de corte

1. **UFERSA** - UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO -UNIDADE SEDE: **769,73**
2. **UNEMAT** - UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO - CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE CÁCERES: **777,76**
3. **UFPI** - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ - CAMPUS DE PARNÁIBA: **779,25**
4. **UFRR** - UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA - CAMPUS PARICARANA: **779,33**
5. **UESPI** - UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PIAUÍ - CAMPUS - TERESINA - PIRAJÁ: **780,86**
6. **UFBA** - UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA - CAMPUS VITORIA DA CONQUISTA: **781,25**
7. **UFMA** - UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO - CAMPUS DE PINHEIRO: **782,28**
8. **UFRN** - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE - CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE: **782,34**
9. **UNIFAP** - UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ - CAMPUS MARCO ZERO - UNIFAP: **782,66**
10. **ESCS** - ESCOLA SUPERIOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE - BRASÍLIA-ASA NORTE: **782,73**

#### Calendário do Sisu 1º semestre

As datas da divulgação do resultado e os prazos para matrículas e listas de espera foram mantidos pelo MEC mesmo após a prorrogação do prazo de inscrição. Veja o calendário:

- 1ª chamada: 28/1
- Matrículas da 1ª chamada: 30/1 a 4/2
- Inscrição na lista de espera: 28/1 a 4/2
- Convocações de outras chamadas: a partir de 7/2

Para este semestre, foram oferecidas 235.561 vagas em 129 instituições públicas de todo o Brasil. Segundo o Ministério da Educação, o sistema recebeu 1.823.871 inscritos e 3.492.751 inscrições, considerando que cada candidato pode se inscrever em até duas opções de curso.

O total equivale a 51% dos participantes do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) de 2018.

*\*Colaboraram Leandro Oliveira, Rodrigo Esteves e Rodrigo Viana*

Periódico: Poconet		Data: 30/01/2019	
		Publicação: 29/01/2019	
Referência da Matéria: Sisu 2019: Nota mínima para passar em medicina sem cotas foi 769,73		<input checked="" type="checkbox"/> Com foto	<input type="checkbox"/> Sem foto
Caderno/Página/Coluna  <a href="http://www.poconet.com.br/noticias/ler/sisu-2019-nota-minima-para-passar-em-medicina-sem-cotas-foi-76973/8898">http://www.poconet.com.br/noticias/ler/sisu-2019-nota-minima-para-passar-em-medicina-sem-cotas-foi-76973/8898</a>	Enfoque	Natureza	Tipo:
	<input type="checkbox"/> Positivo	<input checked="" type="checkbox"/> Espontânea	<input checked="" type="checkbox"/> Matéria <input type="checkbox"/> Nota
	<input type="checkbox"/> Negativo	<input type="checkbox"/> Provocada	<input type="checkbox"/> Artigo <input type="checkbox"/> Classificados
	<input checked="" type="checkbox"/> Neutro		<input type="checkbox"/> Outro

## Sisu 2019: Nota mínima para passar em medicina sem cotas foi 769,73

Fonte: Da Redação



Candidatos que não se encaixam nas políticas de cotas e tentaram uma vaga em medicina na na edição do primeiro semestre de 2019 do Sistema de Seleção Unificada (Sisu) precisariam somar no mínimo 768,73 pontos para serem aprovados. Os dados são de um levantamento do G1 feito apenas com as notas mínimas dos 88 cursos de medicina oferecidos na modalidade de ampla concorrência e mostram que as notas de corte da carreira subiram em relação ao ano passado.

No total, esses cursos reúnem 2.287 das 4.647 vagas em medicina do Sisu 2019. As demais exigem algum tipo de ação afirmativa.

As notas de corte dos cursos de medicina variaram entre 769,73 e 901,50 pontos na ampla concorrência. A maior nota corresponde, pela

segunda vez consecutiva, ao curso oferecido pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), no campus de Caicó.

A menor é da Universidade Federal do Semi-Árido (Ufersa), em Mossoró, também no Rio Grande do Norte.

1º lugar em medicina da USP não usou cadernos, só adesivos na parede

23% das disputas no Sisu 2019 têm menos inscritos do que vagas

De acordo com dados divulgados do sistema do Sisu, as quatro notas mais altas podem ser explicadas pelo bônus de até 20%, que é atribuído a candidatos que tenham concluído o ensino fundamental e cursado todo o ensino médio em escolas privadas ou públicas das seguintes microrregiões do estado.

As dez maiores notas de corte

Confira a lista dos 10 cursos de medicina com maiores e menores notas de corte no país. No total, são 88 unidades que oferecem essa graduação por meio do Sisu, uma a mais que o ano passado.

UFRN - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE - CAMPUS DE CAICÓ: 901,50 (com bônus de 20% pela região)

UFAC - UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE - CAMPUS UNIVERSITÁRIO: 857,68 (com bônus de 15% pela região)

UFPE - UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO - CAMPUS DO AGRESTE CARUARU: 853,09 (com bônus de 10%)

UFAM - UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS - FACULDADE DE MEDICINA: 807,99 (com bônus de 7% pela região)

USP - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE BAURU: 858,44

UFPR - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ - CAMPUS CENTRO - REITORIA: 828,36

UFRJ - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO - CIDADE UNIVERSITÁRIA: 822,46

UFSC - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA- CAMPUS UNIVERSITÁRIO REITOR JOÃO DAVID FERREIRA LIMA: 820,67

UNB - UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA - CAMPUS UNIVERSITÁRIO DARCY RIBEIRO: 819,54

---

# Clipping

**ascom**  
Assessoria de Comunicação da  
Universidade Federal do Amazonas



---

UFMS - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL - CÂMPUS DE TRÊS LAGOAS: 817,4

As dez menores notas de corte

UFERSA - UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO -UNIDADE SEDE: 769,73

UNEMAT - UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO - CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE CÁCERES: 777,76

UFPI - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ - CAMPUS DE PARNÁIBA: 779,25

UFRR - UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA - CAMPUS PARICARANA: 779,33

UESPI - UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PIAUÍ - CAMPUS - TERESINA - PIRAJÁ: 780,86

UFBA - UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA - CAMPUS VITORIA DA CONQUISTA: 781,25

UFMA - UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO - CAMPUS DE PINHEIRO: 782,28

UFRN - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE - CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE: 782,34

UNIFAP - UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ - CAMPUS MARCO ZERO - UNIFAP: 782,66

ESCS - ESCOLA SUPERIOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE - BRASÍLIA-ASA NORTE: 782,73

Calendário do Sisu 1º semestre

As datas da divulgação do resultado e os prazos para matrículas e listas de espera foram mantidos pelo MEC mesmo após a prorrogação do prazo de inscrição. Veja o calendário:

1ª chamada: 28/1

Matrículas da 1ª chamada: 30/1 a 4/2

Inscrição na lista de espera: 28/1 a 4/2

Convocações de outras chamadas: a partir de 7/2

Para este semestre, foram oferecidas 235.561 vagas em 129 instituições públicas de todo o Brasil.

Segundo o Ministério da Educação, o sistema recebeu 1.823.871 inscritos e 3.492.751 inscrições, considerando que cada candidato pode se inscrever em até duas opções de curso.

O total equivale a 51% dos participantes do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) de 2018.

\*Colaboraram Leandro Oliveira, Rodrigo Esteves e Rodrigo Viana

# Clipping

**ascom**  
Assessoria de Comunicação da  
Universidade Federal do Amazonas



Periódico: Acritica		Data: 30/01/2019				
		Publicação: 29/01/2019				
Referência da Matéria: UEA abre inscrições gratuitas para aulas de dança de salão nesta quarta (30)		<input checked="" type="checkbox"/>	Com foto	<input type="checkbox"/>	Sem foto	
Caderno/Página/Coluna  <a href="https://www.acritica.com/channels/entretenimento/news/uea-abre-inscricoes-gratuitas-para-aulas-de-danca-de-salao-nesta-quarta-30">https://www.acritica.com/channels/entretenimento/news/uea-abre-inscricoes-gratuitas-para-aulas-de-danca-de-salao-nesta-quarta-30</a>	Enfoque	Natureza		Tipo:		
	<input type="checkbox"/> Positivo	<input checked="" type="checkbox"/>	Espontânea	<input checked="" type="checkbox"/>	Matéria	<input type="checkbox"/> Nota
	<input type="checkbox"/> Negativo	<input type="checkbox"/>	Provocada	<input type="checkbox"/>	Artigo	<input type="checkbox"/> Classificados
	<input checked="" type="checkbox"/> Neutro			<input type="checkbox"/>	Outro	

## UEA abre inscrições gratuitas para aulas de dança de salão nesta quarta (30)

*Bolero, forró, brega, tango, bachata, forró e lambada são algumas modalidades disponíveis* 29/01/2019 às 16:45



Foto: Divulgação

**acritica.com** Manaus (AM)

A Universidade do Estado do Amazonas (UEA), por meio do projeto "Rosas", abre inscrição para diversas modalidades de dança. O link (<https://bit.ly/2B0u5Zz>) para inscrição estará disponível no portal da UEA nos dias 30 e 31 de janeiro e 1º de fevereiro.

O resultado dos aprovados será divulgado no dia 8 de fevereiro no portal da Universidade e, também, nas redes sociais do "Rosas Dança de Salão".

A inscrição é gratuita e aberta para o público em geral. As aulas serão realizadas na Escola Superior de Artes e Turismo (Esat) e no Centro de Artes Hanneman Bacellar (Caua), da Universidade Federal do Amazonas (Ufam).

Ao todo, 15 estilos de dança de salão estarão disponíveis para inscrição: bolero, bachata, brega, chá-chá-chá, forró, kizomba, lambada, merengue, rumba, salsa, samba de gafieira, tango, valsa, xote, zouk. As aulas na Esat/UEA iniciam no dia 19 de fevereiro. Na Ufam/Caua iniciam no dia 15 de março.

As turmas, horários e locais ficam assim distribuídos:

### Iniciantes

Turma 1 – terça-feira, de 9h às 10h45, UEA/Esat

PUBLICIDADE

Turma 2 – quinta-feira, de 9h às 10h45, UEA/Esat

Turma 4 – sábado, de 14h30 às 15h45, UEA/Esat

Turma 5 – sábado, de 14h30 às 15h45, UEA/Esat

Turma 8 - sábado de 17h30 as 20h30, UEA Esat

Turma 7 – sexta-feira, de 14h às 15h30, Ufam/Caua.

### Iniciante, intermediário e avançado

Turma 3 – sexta-feira, de 16h às 17h30 (curso). UEA/Esat

Turma 6 – sábado, de 16h às 17h30 (curso).UEA/Esat

Periódico: Acrítica		Data: 30/01/2019	
		Publicação: 30/01/2019	
Referência da Matéria: Integrar para quem?		<input checked="" type="checkbox"/> Com foto	<input type="checkbox"/> Sem foto
Caderno/Página/Coluna  Opinião, A4	Enfoque	Natureza	Tipo:
	<input type="checkbox"/> Positivo	<input checked="" type="checkbox"/> Espontânea	<input type="checkbox"/> Matéria
	<input type="checkbox"/> Negativo	<input type="checkbox"/> Provocada	<input checked="" type="checkbox"/> Artigo
	<input checked="" type="checkbox"/> Neutro		<input type="checkbox"/> Outro
			Nota Classificados

Artigo

## Integrar para quem?

A decisão do governo do Brasil de impor a ideologia integracionista exige de nós, cidadãos e cidadãs, olhar cuidadoso e posicionamento firme para apresentar à sociedade nacional uma síntese das consequências desse tipo de discurso. Estamos vivendo um retrocesso na história do Brasil quando sequer houve reparação de 8 mil indígenas mortos nos anos de repressão e da política de implantação dos grandes projetos na Amazônia, como o de abertura das estradas (dados da Comissão Nacional da Verdade). Sem reconhecer o efeito devastador da política adotada em mais de duas décadas de governo militar, o governo federal repete a ideia



**Ivânia Vieira**

Professora da Ufam e  
Articulista de A CRÍTICA  
e-mail: ivvieira  
@uol.com.br

colonizadora de integrar os indígenas. Ignora a outra tarefa a ser cumprida e da qual não poderá desencilhar-se. Chegará o dia do acerto de contas: os povos indígenas estão andando, elaboram estratégias e reinventam-se na resiliência em mais de cinco séculos. Podem ser, neste País que os renega, uma das experiências bem-sucedidas de um plano de desenvolvimento sustentável do

qual participariam agricultores familiares; pequenos arranjos de pescadores, de agrupamentos de mulheres trabalhadoras de sementes e de outros frutos, plantas medicinais. Os povos indígenas não mais necessitam ser integrados. Não querem esse tipo de integração que lhes custou muitas vidas e traduz, como alerta o pesquisador Gersem Baniwa, da Universidade Federal do Amazonas (UFAM), "a lógica de educar, civilizar, colonizar os indígenas para deixarem de ser índios, para que abandonem suas culturas e suas tradições". Para Gersem, esse é o projeto em andamento no Brasil de Bolsonaro. A série de ataques às

comunidades indígenas da Amazônia, a disposição exposta de fazendeiros, madeiros e garimpeiros em invadir e se apossarem das terras indígenas deixou de ser promessa de campanha para ganhar concretude. O governo é responsável pelo clima instaurado, por fomentar em suas falas e atos esse tipo de comportamento, por gerar mais instabilidade e espalhar terror entre os povos. Se estamos em uma democracia, mesmo que numa experiência inicial, alguns preceitos devem e precisam ser respeitados e responsabilidades assumidas publicamente pelos integrantes dos poderes executivo, legislativo e judiciário. Ou não estamos?

A vontade de entregar o País e, em especial a Amazônia, aos exploradores internacionais é tão grande quanto devastadora. A voracidade ganhou corpo e anda por aí disposta a saciar a fome de negócios. Não é recomendável à volta ao passado do "integrar para não entregar" a Amazônia. Nesse enredo, tem sido o governo o arquiteto da entrega e patrocinador da lama que arebenta e mata imediatamente ou em longo processo de devastação humana e não humana. As primeiras reações dos povos indígenas a esse projeto integracionista são, de novo, uma luz nos chamando a tomar posição e lutar pelo Brasil que desejamos ver construído, pluriétnico, socialmente justo.

Periódico: Em Tempo		Data: 30/01/2019	
		Publicação: 29/01/2019	
Referência da Matéria: Por que tratar o dente de leite, se ele será trocado?		<input checked="" type="checkbox"/> Com foto	<input type="checkbox"/> Sem foto
Caderno/Página/Coluna  <a href="https://d.emtempo.com.br/opiniaao-blogs/136240/por-que-tratar-o-dente-de-leite-se-ele-sera-trocado">https://d.emtempo.com.br/opiniaao-blogs/136240/por-que-tratar-o-dente-de-leite-se-ele-sera-trocado</a>	Enfoque	Natureza	Tipo:
	<input type="checkbox"/> Positivo	<input checked="" type="checkbox"/> Espontânea	<input checked="" type="checkbox"/> Matéria
	<input type="checkbox"/> Negativo	<input type="checkbox"/> Provocada	<input type="checkbox"/> Artigo
<input checked="" type="checkbox"/> Neutro		<input type="checkbox"/> Outro	Nota Classificados

## Por que tratar o dente de leite, se ele será trocado?

Odontopediatra Anna Louzada explica a importância de se cuidar e preservar os dentes de leite. Leia mais:



| Foto: Arquivo Pessoal

Os dentes de leite têm funções muito importantes: mastigação, fala, crescimento craniofacial, guardar o lugar do permanente e por isso, precisam receber cuidados especiais.

Como nessa idade, as crianças ainda não possuem discernimento suficiente para a devida higiene oral, cabe os pais cumprir essa tarefa de educar e ensinar a fazer a devida higiene oral

### Por que os dentes de leite são importantes



Dentes de leite | Foto: USP

Na mastigação, os dentes de trás trituram os alimentos para que cheguem no estômago na melhor forma de serem digeridos. Quando os dentes não fazem seu trabalho, a digestão, que começa na boca, deverá ser assumida apenas pelo estômago, o que poderá refletir mais tarde em distúrbios gástricos, por exemplo.

Se o dente de leite é extraído precocemente, aquele espaço costuma ser fechado pelos outros dentes, dificultando que o dente permanente possa "nascer".



Se o dente de leite é extraído precocemente, aquele espaço costuma ser fechado pelos outros dentes, dificultando que o dente permanente possa "nascer". | Foto: Divulgação

Ao extrair o dente antes da época certa de trocar, deve-se por um aparelho para manter o espaço; sem o mantenedor de espaço, só o uso de um aparelho ortodôntico conseguirá recuperar o espaço, para que o dente permanente consiga nascer.

---

# Clipping

**ascom**  
Assessoria de Comunicação da  
Universidade Federal do Amazonas



---

## Tratamento importante

Não tratar a cárie do dente de leite, pode ter consequências como dor, abscesso e, dependendo da idade, má formação no dente permanente; isso sem falar no comprometimento da estética e possível abalo da autoestima da criança.

O tratamento preventivo, antes da cárie aparecer, é bem mais simples e econômico do que qualquer tratamento para recuperar a saúde bucal da criança.

### **Dra. Anna Louzada**

Bacharel em Odontologia pela Universidade Federal do Amazonas

Especialista em Odontopediatria pela ABO-AM

Atendo pacientes especiais no CEO-Oeste, em Manaus

**Instagram:** @babydentemaneaus

**Facebook:** Odontopediatra Anna Louzada

**WhatsApp:** 992951720

Periódico: Em Tempo		Data: 30/01/2019	
		Publicação: 30/01/2019	
Referência da Matéria: Ufam é classificada na 2ª fase do Hult Prize		x	Com foto
			Sem foto
Caderno/Página/Coluna  Educação, 12	Enfoque	Natureza	
	<input checked="" type="checkbox"/> Positivo	<input type="checkbox"/> Espontânea	<input checked="" type="checkbox"/> Matéria
	<input type="checkbox"/> Negativo	<input checked="" type="checkbox"/> Provocada	<input type="checkbox"/> Artigo
	<input type="checkbox"/> Neutro		<input type="checkbox"/> Outro
		<input type="checkbox"/> Nota	<input type="checkbox"/> Classificados

Depois da concorrência acirrada na primeira fase do Hult Prize, que contou com mais de 1000 universidades participantes, a Universidade Federal do Amazonas (Ufam) dá mais um passo na competição Hult Prize e é uma das seis universidades brasileiras selecionadas para a segunda fase do Hult Prize, o maior prêmio de empreendedorismo estudantil do mundo, organizado em parceria com a Organização das Nações Unidas (ONU).

Três equipes representam a Ufam na competição nesta etapa que ocorre em várias cidades do mundo inteiro: a equipe Orbe, que foi classificada para Londres/Grã-Bretanha e é composta pelos alunos Douglas Ferreira, Juliana Tizatto, Thainá Bentes e Yanka Sombra, os quais competem com a proposta de atuar na geração de experiência para os jovens e, dessa forma, possibilitar que sejam empregados com agilidade; a equipe Neptur, classificada para Oslo/Noruega, composta pelos alunos Mariel Justa, Maria Clara Chixarro e Matheus Pantoja, os quais propõem um modelo de negócio voltado ao turismo amazônico e a equipe Meira, classificada para Madrid/Espanha e é composta pelos alunos Bruna Lins, Gabriel Saraiva, Lívia Ibernon e Paulo Simonetti, os quais têm a proposta de criar uma rede social que promova a in-

## Ufam é classificada na 2ª fase do Hult Prize

Três equipes da Universidade Federal do Amazonas representam a instituição na maior competição e premiação de empreendedorismo estudantil do mundo



Otimistas com a classificação para a próxima etapa, alunos arrecadam doações para arcar com os custos de participar da competição

teração entre jovens que buscam emprego e empregadores.

A competidora Thainá Bentes, 21, do 7º período do curso de Medicina, fundadora da empresa Júnior Mediare, a primeira da Região Norte do país na área de Medicina, conta que ficou sabendo da premiação Hult Prize durante o Encontro Nacional de Empresas Júniores (ENEJ). "Durante o ENEJ eu conheci um amigo que também estava fundando uma empresa júnior em Juiz de Fora (MG) e ele comentou comigo sobre o prêmio. Então, eu me inscrevi e fui selecionada para ser a representante do prêmio junto à Ufam. O mais motivador nessa premiação é que, além de ser a maior premiação estudantil do mundo, congregando mais de 100 países e mais de 1000 universidades, todo ano é proposta uma temática a ser solucionada e nesse ano a temática é o desemprego juvenil. Uma premiação dessas nos faz pensar insistentemente em soluções", declara a aluna.